**Problemas de Comportamento em Gatos: REVISÃO DE LITERATURA**

**Fernanda Fausto de Lima Lobato1\*, Ana Luiza Santos Eliopoulos1, Caroline de Souza Laurentino1, João Victor Alves Santos de Mendonça1, Sophia Gia Brandão Pinto1 e Adriane Pimenta da Costa-Val Bicalho2.**

*1Graduando em Medicina Veterinária – UFMG – Belo Horizonte/MG – Brasil – \*Contato: fernanda-fausto@hotmail.com*

*2Professor de Medicina Veterinária – UFMG – Belo Horizonte/MG – Brasil*

**INTRODUÇÃO**

O termo "problema de comportamento" é usado para descrever qualquer comportamento animal inaceitável para o tutor. Uma parte desses comportamentos, a título de exemplo: arranhadura, são naturais dos felinos, mas, quando demostrados em um ambiente doméstico, tornam-se censuráveis.Ademais, alguns deles, caso da agressividade, podem ser uma ameaça à saúde pública, pois os arranhões e mordidas são importantes vias de transmissão de zoonoses, por exemplo da esporotricose.1

Os principais problemas de comportamento relatados pelos tutores são: agressividade, arranhadura e eliminação inapropriada.Estes, por sua vez, são comumente relatados como motivo para abandono e eutanásia de gatos.7

O objetivo desta revisão é avaliar e propor o manejo adequado para comportamentos felinos considerados problemáticos pelos tutores.

**MATERIAL E MÉTODOS**

O seguinte estudo foi realizado por meio de uma revisão literária de artigos científicos pesquisados nas plataformas SciELO, Academia.edu, The International Journal of Applied Research in Veterinary Medicine e Google Acadêmico.

**REVISÃO DE LITERATURA**

A arranhadura (Fig. 1) é um comportamento natural dos felinos que apresenta dois propósitos: os felinos possuem glândulas interdigitais e, por meio da arranhadura, eles deixam marcas visuais e olfatórias; além disso, essa arranhadura tem a função de remover as camadas superficiais da unha e afiá-las. Esse comportamento não deve ser combatido, mas, sim, redirecionado para locais adequados. Por isso, é importante que o tutor forneça um local próprio para o gato arranhar desde jovem, porque, uma vez que ele escolha um local para isso, ele continuará usando-o durante toda sua vida.5



**Figura 1:** Gato arranhando o sofá.3

O medo é a causa mais comum de agressividade entre gatos, a qual é frequentemente usada por eles para expressar seu medo dos outros, especialmente quando a fuga é ou não uma opção. Além disso, existe a agressividade ao brincar associada a viver sem outros felinos, visto que gatos que vivem com outros gatos têm a oportunidade de brincar com indivíduos de sua espécie em vez de envolver os seus proprietários, uma vez que essa convivência com semelhantes diminui as chances de agressão. Outra motivação para as agressões é um trauma precoce que resulta na percepção, por parte dos gatos, de humanos como perigosos. Além do mais, agressões foram relatadas devido à sensibilidade ao toque, isto é, ao serem acariciados ou colocados no colo, sugere-se que esses gatos podem ter achado o contato físico aversivo, e não as pessoas em si, devido à falta de habituação a ser manuseado. Uma forma de evitar essas agressões por contato é realizar a desensibilização ao toque quando o animal ainda é filhote, já em animais adultos, é possível fazer o contracondicionamento, no qual é associado o toque a um estímulo positivo.6

A eliminação inapropriada é um problema de comportamento que pode ser influenciado pelo número de gatos na residência, esse fator talvez esteja relacionado à dificuldade de fornecer o número adequado de vasilhas sanitárias para o número de gatos residentes, haja vista que, se o granulado sanitário estiver sujo, os gatos frequentemente escolhem outro local mais limpo para eliminar seus dejetos. Portanto, o número adequado de bandejas sanitárias é igual ao número de gatos no ambiente mais uma extra. Além disso, as interações sociais também devem ser consideradas e podem ser fatores predisponentes para a eliminação inapropriada, por exemplo, um gato pode evitar utilizar a vasilha sanitária se ele é atacado por outro gato quando vai usá-la, podendo, assim, escolher outro local mais seguro para urinar e defecar. Ademais, um gato que vive em um ambiente hostil pode marcar o local com urina secundariamente a questões territoriais ou de ansiedade.4 Outro fator que teve relação com eliminação inapropriada foi a idade ao castrar. Animais castrados antes da puberdade tiveram menor chance de apresentar esse comportamento, já animais castrados após a puberdade tendem a manter o comportamento já que acabam criando o hábito de marcar território.2

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Visto isso, conclui-se que alguns problemas de comportamento em gatos podem ser evitados ou prevenidos, tal como fornecer local próprio para o gato arranhar, realizar a castração antes da puberdade, entre outros já citados. Assim, será possível melhorar a relação entre tutor e animal e diminuir o risco de abandono e de transmissão de zoonoses.

Ainda, é necessário que a sociedade em geral seja educada a respeito da tutela responsável e do bem-estar animal, aprendendo sobre os comportamentos naturais e sobre as habilidades cognitivas e emocionais dos animais, com ênfase no nível de responsabilidade dos humanos em relação a eles.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

****

******APOIO:**